CARIOCA Após o título da Taça Guanabara, tricolores festejam chegada de Marcelo. Lateral será apresentado hoje, no Maracanã

Uma alegria atrás da outra

Carl de Souza/AFP



Acompanhado dos filhos Liam e Enzo (D) e da esposa Clarice, Marcelo esbanjou simpatia ao cantar e acenar para a torcida no Rio de Janeiro

O lateral-esquerdo Marcelo desembarcou, ontem, no Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, para iniciar a segunda passagem pelo Fluminense, cerca de 16 anos após trocar o clube carioca pelo Real Madrid. O jogador de 34 anos chegou acompanhado dos filhos Enzo e Liam, ambos trajados com camisas tricolores, e a esposa, Clarice Alves.

Envolto por uma bandeira do Fluminense, Marcelo viu uma multidão de torcedores muito empolgados cantando o nome dele e dos filhos no salão nobre do aeroporto, em meio a tradicionais cânticos de arquibancada. Em alguns momentos, Enzo e Liam pularam e cantaram com a torcida, enquanto o lateral exibia um olhar deslumbrado e sorria e cantava com os tricolores.

Muitos chegaram ao local com antecedência e, enquanto aguardavam a chegada do reforço, aproveitaram para provocar o Flamengo, após a conquista da Taça Guanabara, na última quarta-feira, com a vitória de virada por 2 x 1. "Ah, Vítor Pereira! Ah, Vítor Pereira!", gritaram, ironizando o treinador flamenguista, bastante questionado pelo desempenho em clássicos e nas decisões disputadas pelo time rubro-negro neste início de temporada.

A festa pelo retorno de Marcelo continua hoje, às 18h30, quando ele será apresentado oficialmente no Maracanã, em evento com show do rapper Filipe Ret, torcedor do Fluminense. O clube está cobrando ingressos de R$ 12 (inteira) e R$ 6 (meia-entrada), mas sócios-torcedores entram de graça. Depois da apresentação, o jogador concederá uma coletiva de imprensa.

Formado nas categorias de base do time das Laranjeiras, Marcelo deixou o clube em 2006 e foi para o Real Madrid. Em 16 temporadas com a camisa merengue, foi campeão 25 vezes. Venceu cinco Liga dos Campeões e somou títulos do Campeonato Espanhol, da Copa do Rei e do Mundial de Clubes. Na temporada 2021/2022, se tornou o primeiro brasileiro a erguer o troféu do torneio europeu como capitão.

Com longa trajetória na Seleção Brasileira, o lateral-esquerdo disputou as Copas do Mundo de 2014 e 2018 como titular da posição. Em 2013, conquistou a Copa das Confederações — único título com o Brasil. Nos últimos anos, perdeu espaço como titular do Real Madrid sob o comando de Carlo Ancelotti, mas permaneceu com o status de capitão até deixar o clube em setembro do ano passado. Então, foi para o Olympiacos e teve uma passagem breve antes de acertar o retorno ao Fluminense.

"O Marcelo é um dos jogadores que eu mais gostei de ver jogar nos últimos 15 anos. É uma alegria muito grande poder contar com ele"

Fernando Diniz,
técnico do Fluminense

Moral com o chefe

Marcelo ainda não treinou com o técnico Fernando Diniz, mas está com créditos com o dono da prancheta tricolor. Em entrevista ao programa *Seleção SporTV*, o treinador rasgou elogios ao veterano da lateral-esquerda. "O Marcelo é um dos jogadores que eu mais gostei de ver jogar nos últimos 15 anos. É uma alegria muito grande poder contar com ele, conversei bastante com ele. Porque se ele está vindo com o interesse que mostrou, a chance de dar certo é muito grande. Tem qualidades que eu admiro no mais alto nível e vamos ajudá-lo ao máximo para ele chegar na melhor forma", disse.

Fernando Diniz revelou a Marcelo que jogar no Fluminense não seria a mesma coisa do que no Real Madrid. Mesmo assim, o lateral aceitou o desafio. "A torcida, ao saber que ele viria, criou um momento positivo que acaba refletindo no ambiente de trabalho. Eu falei para ele que seria o Fluminense e não o Real Madrid. Aqui, não teria jogadores como Cristiano Ronaldo, Benzema", ressaltou.

"O Real precisa de menos esforço para fazer o resultado. O Fluminense é um time muito solidário. Ele se mostrou muito disposto a isso e pode se divertir muito mais do que lá", completou Diniz.

»Vasco vence e pega o Flamengo na semi

O Vasco superou o Bangu de forma bastante tranquila, ontem, por 2 x 0, em São Januário. O triunfo em casa, com gols de Gabriel Pec e Paulo Victor, garantiu ao Cruzmaltino a segunda melhor campanha do estadual. Na próxima fase, o Gigante da Colina reencontrará o Flamengo, com a vantagem de dois resultados iguais para avançar à final. O primeiro jogo será na próxima segunda-feira, às 21h10. Do outro lado da chave, o Fluminense abre o confronto contra o Volta Redonda no domingo, às 18h, no Raulino de Oliveira.

R$ 12

é o valor do ingresso para a apresentação do lateral-esquerdo Marcelo no Estádio Maracanã. A meia entrada custa R$ 6, enquanto sócios-torcedores poderão entrar gratuitamente

DISCUSSÃO

A batalha nos EUA contra atletas trans

Cheriss May/AFP



Projeto de lei dificilmente será aprovado no Senado norte-americano

Uma comissão de legisladores americanos aprovou, ontem, um projeto de lei que proíbe mulheres e crianças transgênero de integrar equipes esportivas que correspondam à sua identidade de gênero. A "Lei de Proteção de Mulheres e Meninas no Esporte" busca reduzir a proteção aos direitos civis, que, há 50 anos lutam contra a discriminação sexual, para reconhecer o sexo como "baseado exclusivamente na biologia reprodutiva e genética de uma pessoa em seu nascimento".

A iniciativa foi aprovada pela comissão de educação da Câmara dos Deputados, controlada pela oposição republicana, e será discutida em plenário. "Como mãe e educadora de longa data, abomino a prevalência crescente de homens biológicos competindo em esportes femininos", disse a congressista republicana Virginia Foxx. Segundo ela, permitir que atletas trans estejam em equipes femininas "nega a igualdade de oportunidades para mulheres", discursou perante à comissão.

Os democratas, em contrapartida, responderam que é discriminatório e prejudicial privar atletas trans de competir. O tema gera discussões em salas de aula, instituições educacionais, grupos feministas e associações esportivas de todo o país. Em alguns lugares, essas esportistas são proibidas de competir. Os conservadores argumentam que mulheres e meninas trans têm uma vantagem injusta sobre suas rivais não trans, pois poderiam ter maior massa muscular e densidade óssea, além de outros fatores físicos que aumentariam sua velocidade e força.

No entanto, várias associações feministas e personalidades do esporte, como a jogadora da seleção de futebol dos EUA, Megan Rapinoe, apoiam a inclusão de mulheres trans nas competições femininas. "Existem questões prementes que afetam meninas e mulheres no esporte, incluindo assédio e agressão sexual, desigualdade de recursos e desigualdade salarial", disse o congressista democrata Mark Pocan.

Embora tenha poucas chances de ser aprovado no Senado, de maioria democrata contrária à medida, o projeto é parte de um esforço dos conservadores de conter a promoção da identidade transgênero. No primeiro dia na Casa Branca, em janeiro de 2021, o presidente Joe Biden assinou uma ordem executiva contra a discriminação baseada em gênero ou na orientação sexual.

BASQUETE

De olho no mata-mata, Brasília visita o São Paulo no Morumbi

PAULO MARTINS*

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



O armador Vilarinho é uma das esperanças do time brasiliense

O Brasília segue em busca de uma recuperação no Novo Basquete Brasil (NBB). Em mais uma jornada, a formação da capital federal visita o São Paulo, hoje, às 19h, no Ginásio do Morumbi, na capital paulista. O duelo, com transmissão da Liga no Youtube, é o 26º das equipes na competição e abre a contagem regressiva para o fim da fase regular, com seis rodadas restantes.

Esse, porém, não é o caso da equipe que está tomando a 12ª posição dos candangos. O União Corinthians tem apenas 23 compromissos disputados e mantém as mesmas sete vitórias em relação ao time brasiliense. Os gaúchos reduzem a distância no calendário apenas em 22 de março, após duelos contra Rio Claro e Pato Basquete, também postulantes à vaga final no mata-mata.

Dessa forma, para o Brasília, vencer o São Paulo é primordial para a sequência na competição. No entanto, há empecilhos nos bastidores brasilienses. O **Correio** apurou que o clube do Distrito Federal está no terceiro mês de salários atrasados com jogadores, apesar da promessa de um acordo feito pela diretoria.

Nada a ver com a situação dos adversários brasilienses, o São Paulo procura a definição e manutenção do terceiro lugar na classificação — posição de privilégio, que garante o Tricolor nas diretamente quartas de final. Os são-paulinos estão atrás apenas do líder invicto Franca e do Flamengo.

***Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini**

SANTOS

O Santos amenizou a crise da eliminação no Paulistão e se classificou na Copa do Brasil. Ontem, o Peixe recebeu o Iguatu-CE, na Vila Belmiro (vazia por punição ao time paulista), e venceu com extrema facilidade pelo placar de 3 x 0. Os gols alvinegros na partida foram de Marcos Leonardo (duas vezes) e Lucas Barbosa.

BOTAFOGO

Eliminado do Campeonato Carioca, o Botafogo procura um endereço para o duelo contra o Brasiliense, na próxima quarta-feira, pela segunda fase da Copa do Brasil. A informação foi publicada pela Rádio Tupi. O Estádio Kleber Andrade, em Cariacica (ES), é o preferido. Faltam poucos detalhes para o jogo ser oficializado na cidade capixaba.

PALMEIRAS

O goleiro Marcelo Lomba está recuperado de uma fratura de dedo na mão esquerda e voltou a treinar no Palmeiras após ficar de fora por pouco mais de um mês. Reserva de Weverton, ele esteve no banco de reservas pela última vez durante a decisão da Supercopa do Brasil, contra o Flamengo, vencida por 4 x 3 pelos palmeirenses.

FORTALEZA

Mesmo com o Castelão lotado e com um jogador a mais durante 30 minutos, o Fortaleza tropeçou diante do Cerro Porteño, por 1 x 0, pelo jogo de ida da terceira fase da Pré-Libertadores. O gol marcado pelo ex-Atlético-GO, Diego Churín, frustrou os planos do Leão. A partida de volta acontece na próxima quinta-feira, às 19h, em Assunção, no Paraguai.

BRASILIENSE

O Brasiliense tem um novo técnico. Ontem, o Jacaré anunciou a contratação de Robert Cavalo. Aos 59 anos, Cavalo acumula experiências pelo futebol candango. Ele comandou o Gama entre 2004 e 2008 e, agora, tem a missão de guiar o esquadrão amarelo em uma temporada com Candangão, Copa Verde e Copa do Brasil.

OLIMPÍADAS

O Comitê Organizador dos Jogos Paris-2024 anunciou que mais de 3 milhões de ingressos foram vendidos. O número representa um terço da carga total para o evento. Torcedores de 158 países adquiriram o primeiro lote de entradas. A anfitriã França, Reino Unido, EUA, Alemanha e Holanda são as nações que mais conseguiram bilhetes.